



PUBLICADO EM 01/12/16

MCP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 43ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente em exercício, Vereador Roni Medeiros, suspendeu a sessão por quinze minutos. Reaberta a sessão e havendo número legal, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: "Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos." Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Indicações nºs.: 04570/16 do Vereador Gilda Beatriz; 04569/16 do Vereador Maurinho Branco e 04557/16 do Vereador Ronaldo Ramos. Realizada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão. **1) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Passou a justificar seu atraso devido a estar em um funeral de um jovem policial de cerca de trinta anos de idade que deixa filho pequeno e esposa grávida. Disse que este menino um dia tomou decisão de ser policial para defender a sociedade fluminense. Lamentavelmente, ontem, por volta das 6h da manhã perdeu a vida na região metropolitana do RJ. Seu nome era Igor Dutra Fraga. Este que hoje entra nas estatísticas de violência passa a ser apenas um RG deixando de existir no quadro, porém, não viu um número e sim um pai, mãe, esposa e filho chorando a morte de um ente querido. Pedir empenho das autoridades do Estado nesta questão é perda de tempo uma vez que o que acontece na segurança do Estado ao longo das últimas décadas é uma deterioração da segurança pública. Fez um parêntese afirmando que o Governo Brizola foi uma tragédia para segurança do Estado e desde então até hoje. Disse que também é lamentável fato de que a viúva vai demorar cerca de seis meses para receber a pensão de seu marido diante da burocracia que o Estado impõe as famílias dos policiais mortos. Pediu a todos os policiais que façam um grande esforço em benefício da segurança da população e própria mantendo a cidade num patamar de segurança. Lamentou nada se poder fazer e o sentimento de impotência diante da morte de um colega. Conclamou que não haja dúvidas quando estiver na balança sua vida e a do meliante. Que seja o meliante a perdê-la. Falou da tristeza de ver a família de um policial sepultar seu filho e disse que em sua opinião que chora a mãe do meliante e não a do policial militar. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. **2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar sobre a fala do Vereador Meirelles dizendo que conhece a família do Policial Igor, pois é amigo da irmã dele, Sra. Jaqueline. Lamentou a mudança social que antigamente fazia do policial uma pessoa intocável e hoje em dia para passear com a família deixa sua identidade em casa por ter medo de ser assassinado. Uma inversão de valores que se deu nos últimos trinta anos. Falou sobre os consignados da COMDEP e informou que esteve com duas funcionárias que receberam cartas de cobrança do banco, pois descontou-se os valores e não se repassou ao banco. Disse que recebeu na Casa as funcionárias da COMAC que estão em paralisação devido ao fato de não estarem recebendo seu pagamento. Trabalhadoras que cuidam de filhos de trabalhadores e não recebem seu salário. Afirmou que ainda não receberam salário de outubro sendo hoje vinte e quatro de novembro. Informou que as escolas conveniadas tanto da COMAC quanto da Mitra recebem repasse mensal, pois no termo de convênio está previsto doze parcelas mensais. Disse que em 2012 a Fernanda Ferreira trabalhou no Governo Paulo Mustrangi sendo do quinto escalão e queria cavar um cargo no Governo do Rubens, assim no fim do ano ela foi para imprensa e disse que a COMAC não pagaria o 13º por que o Prefeito não haveria depositado o dinheiro para tanto. Afirmou que o convênio é para doze meses e todos os gastos referentes ao ano deveriam ser calculados e colocados nas doze parcelas, coisa simples, que a Sra. Fernanda Ferreira que nada entende de administração não conseguiu fazer. O problema continua, pois ou os que estão na COMAC não sabem fazer termo de convênio ou tem desvio de dinheiro dentro da COMAC. Hoje o problema é que temos trinta e cinco trabalhadoras da educação pública da cidade que ainda não receberam salário de outubro e não tem ideia se receberão salário de novembro e dezembro visto que já nem tem esperanças de receber o 13º salário. Disse que ouviu relatos de funcionárias que estão com aluguel atrasado e terão que pagar juros assim diminuindo ainda mais seus recursos. Declarou que já fala nesta Casa a certo tempo que há problema na questão dos repasses para COMAC. Destacou que no Castelo São Manoel também há um CEI conveniado que as profissionais estão sem pagamento. Todas não têm dinheiro nem para trabalhar pois os vales transporte também não são pagos. Se não dá certo se deve encerrar o convênio, porém, se foi feito o convênio se deve pagar. Lamentou que o Prefeito Bomtempo e a Secretária Badia inflijam tal situação nestes profissionais. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **3) THIAGO DAMACENO, DO REDE E DO GOVERNO** - Iniciou sua participação com as saudações de costume. Inicialmente se colocou a disposição dos servidores da COMAC para fazer o contanto com a Secretária de Educação e verificar o que está acontecendo. Dito isso, o Vereador passou a falar sobre a questão da crise que assola o país e que chegou ao Município. Disse que é preciso pensar no que se pode fazer para tentar amenizar os efeitos da mesma, pois se lutou muito para que não houvesse interferência nos processos de pagamento por parte da Prefeitura Municipal. Disse que quando vê o Governo Municipal enviando projetos de lei para esta Casa reduzindo ainda



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

mais os subsídios e os salários dos cargos comissionados, que já estavam reduzidos desde outubro do ano passado e outro projeto que se pede a autorização para a venda de imóveis próprios da Prefeitura, fica muito claro que essa crise está presente. Destacou que tal crise não foi fabricada dentro da cidade de Petrópolis, ou dentro da gestão do Prefeito Rubens Bomtempo e cabe destacar ainda que a gestão atual trabalhou e continua trabalhando incansavelmente desde o seu primeiro dia de mandato e será assim até o último. O Vereador passou a falar sobre a matéria publicada hoje nos jornais da cidade referente à ação de investigação eleitoral que a Coligação, da qual fez parte como candidato a vice-prefeito, ingressou junto a Justiça Eleitoral, pedindo a cassação do registro e que seja concedida a ilegitimidade por oito anos do Prefeito eleito, Bernardo Rossi e seu vice, e por crime de abuso do poder econômico, uso ilegal dos meios de comunicação que influenciaram diretamente no processo eleitoral. Parabenizou a presidente da Coligação, Rosângela Stumpf, que ingressou nesta ação, pois isso nada mais é que uma atitude coerente com tudo aquilo que foi feito nas ruas e depois do dia da eleição, onde este Vereador sempre denunciou a prática de uma série de ilegalidades que aconteceram durante a campanha eleitoral pelo candidato do PMDB, Sr. Bernardo Rossi. Disse que essas práticas que puderam ser vistas nas ruas, afrontavam a legislação vigente e ao fim do processo eleitoral, fez questão de pesquisar tudo aquilo que foi produzido no âmbito das investigações da Justiça Eleitoral. Disse que lhe chamou a atenção uma série de denúncias de práticas criminosas que estavam acontecendo nas ruas e foram constatadas pela própria Justiça Eleitoral. Citou a principal delas quando o jornal O Dia, faltando pouco mais de dez dias para o segundo turno, estampou em sua capa e trouxe uma reportagem, que parecia não ter os traços jornalísticos, que desvirtuava e dava outro entendimento a uma decisão judicial tomada por um Magistrado da cidade, Dr. Jorge Martins. Disse que muito causou espanto o fato do referido jornal ser entregue de maneira abundante no município de Petrópolis e de forma gratuita por cabos eleitorais do PMDB. Disse que essa prática por si só, configura o uso impróprio dos meios de comunicação, como a prática de crime eleitoral, pois jornal O Dia é vendido nas bancas e nunca poderia ser entregue gratuitamente por qualquer que seja a coligação eleitoral. O Vereador afirmou que isso tinha outra intenção, que era criar uma ação danosa em relação à candidatura da qual fazia parte. Passou a ler trechos da decisão do Juiz da 65ª Zona Eleitoral de Petrópolis. Disse que a referida decisão traz uma série de detalhes, como por exemplo, que a van que distribuía os jornais, estava acompanhada pelo Sr. Omar Jacó e que o referido jornal é vendido em torno de 550 exemplares por dia no município de Petrópolis, e é atestado pelo Juiz, que foi enviado para a cidade às seis e meia da manhã do dia em que aquela reportagem foi estampada, cerca de 15 mil exemplares, e entregue ao lado do Pavelka. Disse que ainda de acordo com a decisão judicial, a encomenda desses jornais foi feita pelo ex-deputado e Presidente Municipal do PTB, Sr. Ronaldo Medeiros. Citou o relato de um fiscal da Justiça Eleitoral, que ao receber uma denúncia, através do aplicativo *Whatsapp*, de que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

estaria acontecendo uma churrascada promovida pelo PMDB. Os fiscais ao se dirigirem até o restaurante Palhoça constataram que se tratava de uma reunião de campanha eleitoral do referido candidato, e ao se sentarem-se à mesa sem se identificar foram questionados pelo garçom, se estavam com o “15”, pois se assim estivessem, não precisariam pagar a conta do rodízio. O Vereador afirmou que são fatos muito fortes e não pode deixar de dizer que apoia a entrada dessa ação para que se busque fazer uma apuração e investigação. Ressaltou que não se trata de se querer judicializar o processo ou criar um terceiro turno, mas em todos os momentos, sempre denunciou essas práticas ilegais que o candidato do PMBD cometeu durante a campanha eleitoral e que isso estava influenciando no pleito. Afirmou que seria uma incoerência se a Coligação não desse entrada nessa ação para que os fatos pudessem ser investigados. Disse que confia na Justiça e espera que seja dado o andamento, pois se apurado a prática do crime e a influência do mesmo no resultado eleitoral, que sejam tomadas as medidas para que os criminosos sejam culpabilizados, pois é um dever enquanto cidadão, denunciar a prática de crime eleitoral e de quem pratica esse tipo de crime e ganha a eleição dessa forma. Afirmou que isso deve ser exemplo, pois é o que consta na lei da ficha limpa, que nasceu para se pudesse ingressar um novo momento na política do país. Disse que em Petrópolis foi verificado durante a campanha eleitoral, a máquina do PMDB derramando uma quantidade absurda de dinheiro que não se sabe da onde veio. Falou sobre a questão do Grupo Opção, que sempre foi aliado do Prefeito eleito, Bernardo Rossi, ter sido flagrado como um grupo que pagava mesada mensal ao ex-governador Sergio Cabral. Por fim, o Vereador ressaltou a importância de não deixar que essas coisas fiquem escondidas, pois não se terá a política correta que o cidadão quer e que está na lei. Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Paulo Igor assumiu a presidência da sessão. **4) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 98. Passou a falar em relação a COMAC e pediu ao Vereador Líder do Governo Thiago Damaceno que traga uma resposta sobre onde está o problema. Disse que a situação deve ser apurada. Disse que ficou surpreso com a fala do Vereador Thiago e que recebe o jornal Tribuna de Petrópolis onde leu que a Presidente do PSB havia entrado com ação pedindo impugnação da chapa vencedora na última eleição. Disse que respeita à vontade das urnas, porém, os fatos devem ser apurados, pois é para isso que existe a Justiça. Passou a falar sobre a morte do Policial no Rio de Janeiro. Disse que frequentemente este policial fazia escolta de valores e o conhecia. Passou a dizer que hoje conversou com caminhoneiros que hoje são autônomos e ficou pasmo. Lamentou a proibição da subida das carretas durante fins de semana na BR 040. Disse que com a medida o caminhoneiro deixaria de dar uma viagem e teria dificuldades de pagar suas contas. Disse que sua vida foi montada em cima de um caminhão e disse que no vai e volta para Belo Horizonte se construiu o que tem. Hoje os caminhoneiros são obrigados a furar pedágios para



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Agradeceu e encerrou. Registre-se que o Vereador Maurinho Branco assumiu a presidência da sessão. **5) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Passou a falar que ouvindo a fala do Vereador Thiago percebe que Bomtempo fez muito mal a ele. Ainda se lembrou de um dia em que o aconselhou pedindo que ele saísse do lado negro da força. Lamentou que o Vereador Thiago discursasse acreditando de verdade no que está falando como se a crise de gestão e falta de responsabilidade com uso do dinheiro público fosse culpa de outrem que não Bomtempo. Falou sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias e as leis que compõem o orçamento e citou alguns artigos dando conta do destino de recursos e prioridades de aplicação onde se constava como prioridade os gastos com pessoal. Destacou que sempre se votou orçamento dando prioridade ao pagamento da folha. Lembrou que o texto foi enviado pelo Governo. Afirmou que como Bomtempo não tem coragem e colocou o Secretário de Fazenda, Patuleia para declarar a situação financeira da PMP. Disse que concorda com Vereador Thiago quando diz que na crise todos devem fazer sacrifícios falando em redução do orçamento da Câmara, porém, declarou que precisa ver a transparência do Executivo e precisa saber para onde está indo o dinheiro. Lembrou que o Governo Bomtempo está acabando e ainda está falando do Governo anterior que não deixou dívida, ao contrário, deixou setenta e cinco milhões em conta. Destacou que em sua época na COMDEP deixou comida a vontade para os funcionários e que hoje em dia acabou esta disponibilidade colocando a culpa nos outros e principalmente no Governador em relação ao repasse das UPAs. Disse que desde abril de 2015 os repasses começaram a atrasar, porém em 2014 o Prefeito deixou de repassar quatro meses para saúde e educação ao INPAS o que ocasionou um rombo de cerca de vinte milhões. Declarou que se o INPAS não tem dinheiro a culpa é da gestão fiscal e financeira do Governo Bomtempo, pois em 2014 deu calote no INPAS. Disse que o Prefeito mente descaradamente sem dó nem piedade. Disse que essa história de economia e austeridade é conversa, pois na fusão de secretarias a economia foi de três mil reais por mês. Lembrou que o município gastou na Praça da Liberdade para colocar concreto e postes cerca de dois milhões e meio. Disse que em sua época na COMDEP se pagava um milhão e oitocentos mil para coleta de lixo o que hoje pagam três milhões, ou seja, quarenta milhões por ano. Acabou com a hora extra e prejudicou o trabalhador e aumentou o repasse para coleta de lixo. Destacou fala do Vereador Thiago que afirmou que a prefeitura tem créditos a receber, porém disse que ele esqueceu de falar sobre a dívida de quinze milhões com HST, dos quatorze milhões de dívida com a Águas do Imperador e de cerca de um milhão de dívida de Pegedrem. Afirmou que Bernardo vai entrar tendo que assumir o reajuste salarial deste ano que o Prefeito jogou para janeiro e o 13º que Bomtempo não vai pagar. Lamentou a falta de clareza no debate sobre as finanças do Município. Afirmou que por onde o Bomtempo passa é terra arrasada. Passou a falar do superávit de cinco milhões de cota parte do ICMS e de IPTU e ISS

5



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

foram vinte três milhões. Ou seja, arrecadação a mais até em taxa de aprovação de projeto de construção civil na ordem de um milhão de reais. Em uma soma rápida são quarenta e três milhões de excesso de arrecadação, dinheiro a mais. Declarou que para o bolso do servidor este dinheiro não foi e é preciso saber para onde foi este dinheiro. Afirmou que o rombo que Bomtempo deixará para cidade é em torno de meio bilhão de reais. Passou a falar sobre a assembleia dos servidores da educação que decidiram que dia primeiro farão uma paralisação por causa da falta do pagamento do 13º salário. Destacou que virão a Casa neste dia pedindo apoio dos Vereadores em sua luta. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **6) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. De início o Vereador lamentou a situação do município e disse que o Governo Municipal não pensou coletivamente durante o período que ficou no poder, que estava administrando uma cidade. Afirmou que a responsabilidade assumida quando se é eleito para o Executivo ou Legislativo, não deve ser repassada para outros, pois é uma questão de moral e ética. Falou sobre alto valor de dívidas do município estimando-se em cerca de 500 mil reais e lamentou que quem pagará essa conta é o cidadão, que não receberá seu provento que é um direito. Disse que esses servidores deixarão de fazer seus planos, como dar um presente para o filho no Natal, fazer uma ceia ou realizar uma obra na casa. Destacou que quem irá perder com isso também é o comércio e que espera que o Governo eleito faça auditorias em alguns setores da Prefeitura. Falou das responsabilidades que todos os setores têm, no que se diz respeito a gastar mais do que se arrecada e fazer dívidas sem ter lastro. Disse que concorda que o Estado esteja falido, mas não se pode desviar o foco do município onde está Vereador. Disse que hoje viu uma matéria em um jornal a respeito de uma dívida da Prefeitura referente à Exposição Agropecuária acontecida em abril. Tal matéria relata uma dívida de mil e quatrocentos reais com um fornecedor de pão com café com leite para os funcionários da COMDEP. Disse ainda que alguns estão sendo beneficiados com esse sistema irresponsável do município de Petrópolis e citou algumas expansões que ocorreram e não foi dada prioridade ao que realmente necessitava. Disse que quatro meses antes da eleição foi implementado o terceiro turno e contratações de RPA's, que só na folha da Saúde são seiscentos mil reais a mais por mês. Afirmou também que alguns médicos não recebem desde agosto. Questionou o porquê isso não foi pensado antes, pois não venceram a eleição e deixaram a dívida para quem assumir. O Vereador deixou registrada sua indignação com essa forma de fazer gestão pública, pois o dinheiro é do munícipe e não do gestor. Citou a reforma do Centro de Saúde, onde foram gastos dois milhões de reais e muito deixou a desejar. Elencou ainda outros problemas, como a quadras e alguns postos de saúde da cidade que tiveram suas obras paradas. Por fim, o Vereador disse que o município passa por uma grande crise e é preciso haver competência no momento para tirar Petrópolis do buraco que se encontra. Agradeceu e encerrou. **7) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Saudou ao Presidente e

6



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 98. Iniciou sua fala lamentando o acidente com o avião da Chapecoense. Disse que teve o prazer de conviver com o Victorino Chermont e Paulo Julio, da Fox e com os jogadores Cleber Santana, Arthur Maia, Marcelo e o treinador Caio Junior. O Vereador disse que hoje é um dia de luto para o esporte brasileiro mundial e como teve convivência com alguns deles está vivendo um dia muito triste. Dito isso, o Vereador falou a respeito das crianças que estudam na Escola Teodoro Machado, no Boa Esperança, que desde sexta-feira, por não ter ônibus escolar em virtude falta de pagamento pela Prefeitura, estão tendo que andar cerca de sete quilômetros de morro acima para chegar ao local. O Vereador mostrou-se indignado, pois isso é uma covardia com as crianças. Disse para que se coloque então as Kombis que carregaram os cabos eleitorais na campanha, pois o que não pode, são as crianças terem que andar debaixo de chuva ou sol porque o Prefeito e a Secretária de Educação, não tiveram competência para pagar o transporte público. Disse que o que não pode acontecer também é este Vereador receber ligação da CEI do Vista Alegre que foi inaugurada em junho, pois foi retirado os móveis do local. Lamentou que esse tipo de situação ocorra agora em final de mandato e questionou se o Prefeito tivesse ganho a eleição iria fazer o mesmo. Por fim, o Vereador disse que Petrópolis está de luto com a tragédia da Chapecoense e também com a Educação na cidade, que estão deixando as crianças debaixo de chuva e sol e pot não ter uma cadeira para que se possa estudar. Agradeceu e encerrou. **Não havendo Vereadores inscritos e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, da Câmara Mirim, dia trinta do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às 15 horas. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada